



ATA 01/2026 - SESSÃO ORDINÁRIA

1ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa
da 14ª Legislatura - 02 de fevereiro de 2026.

Aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas e quatro minutos, reuniram-se em Sessão Ordinária no recinto da Câmara Municipal de Vereadores de Braga-RS, presidida pela Vereadora Inez Teresinha Lorenzatto Della Libera (PP) 1ª Verificação de Quórum de Abertura, estando presente os seguintes Vereadores: Ver. Adimir Werner Schmitt (MDB), Ver. Carlos Alberto Lorenzatto (PP), Ver. Dorival Mattos de Moraes (PDT), Ver. Everaldo Mangini (MDB), Ver. Everton Della Libera (PP), Ver. Genésio Bartolomeu Renz (PT), Ver. Inez Teresinha Lorenzatto Della Libera (PP), Ver. Ivone Amaral da Silva (MDB), Ver. Orlando Ricardo Tavares (MDB). A Presidente invocando a proteção de Deus e com fundamento na Lei Orgânica declarou aberta a Sessão. Leitura de um trecho bíblico pelo Ver. Dorival. Em prosseguimento passou à deliberação da ata da sessão anterior, Ata nº 35, Sessão Ordinária, de 15 de dezembro de 2025. Ata aprovada, por unanimidade. Em prosseguimento passou à deliberação da ata da sessão extraordinária, Ata nº 36, Sessão Extraordinária, de 30 de dezembro de 2025. Ata aprovada, por unanimidade. Em seguida a Presidente determinou a leitura das matérias previstas no Expediente, na forma prevista no art. 162 e 163 do Regimento Interno. LEITURA DOS OFÍCIOS EXPEDIDOS E RECEBIDOS: OFÍCIOS Nº. 01 E 02/2026; Comunicados Bancadas e Respostas; Portarias nº. 01 a 13/2026; Ofício Sociedade Hospitalar Santo Antônio. Em seguida foi feita a eleição para Ouvidor-Geral do Poder Legislativo no exercício de 2026, sendo um candidato por bancada, conforme Art. 254-E do Regimento Interno da Casa. Após a distribuição e recolhimento das cédulas, foi feita a contagem de votos ficando eleito com 05 (cinco) votos o Ver. Everton Della Libera e como suplente com 03 (três) votos o Ver. Orlando Ricardo Tavares. A Ouvidora-Técnica continuou sendo a Servidora Valesca Cinara Dalpra Tavares, encarregada de receber as demandas da Ouvidoria e encaminhar para o Ouvidor-Geral. Em seguida foi realizada a eleição dos membros da Comissão de Ética e Decoro Parlamentar para o exercício de 2026, conforme Art. 22, § 7º da Resolução Legislativa nº. 03/2023. Após a distribuição e recolhimento das cédulas, foi feita a contagem de votos ficando eleitos os seguintes Titulares: com 04 (quatro) votos a Ver. Ivone Amaral da Silva; com 04 (quatro) votos o Ver. Carlos Alberto Lorenzatto e com 01 (um) voto o Ver. Dorival Mattos de Moraes. Como Suplentes ficaram eleitos os seguintes: Com 03 (três) votos o Ver. Everton Della Libera; com 03 (três) votos o Ver. Orlando Ricardo Tavares e com 02 (dois) votos o Ver. Adimir Werner Schmitt, restando um voto anulado. PEQUENO EXPEDIENTE: Iniciada a leitura da Indicação Nº 01 de 21 de janeiro de 2026, que INDICA AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL QUE SEJA REALIZADO O CALÇAMENTO DO TRECHO REMANESCENTE DA RUA REDENTORA, NO DISTRITO DE PEDRO GARCIA, CORRESPONDENTE A APROXIMADAMENTE 110



Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

(CENTO E DEZ) METROS, O QUAL NÃO SERÁ CONTEMPLADO COM RECAPEAMENTO ASFÁLTICO, BEM COMO A INSTALAÇÃO DE TUBULAÇÃO PARA O CORRETO ESCOAMENTO DAS ÁGUAS PLUVIAIS. Em defesa o Ver. Genésio explicou que essa obra já se iniciou há mais de cinquenta anos, sendo muito importante sua conclusão para àquela comunidade, desejando que neste século fosse finalizada. Ressaltou que o trecho que faltava calçamento tinha uma valeta funda e que diversas máquinas já caíram naquele local, sendo assim uma área de risco. Finalizou destacando que eram somente 110 (cento e dez) metros e que verba existia para a conclusão. LEITURA DO EXPEDIENTE E PROPOSIÇÕES: Iniciada a leitura do Projeto de Lei Nº 01 de 28 de janeiro de 2026, que CARACTERIZA SITUAÇÃO DE EXCEPCIONAL INTERESSE PÚBLICO, AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A EFETUAR CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Projeto foi encaminhado para Parecer das Comissões de Legislação e Finanças. Iniciada a leitura do Projeto de Lei Nº 02 de 28 de janeiro de 2026, que AMPLIA O NÚMERO DE CARGOS DE AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS (Regime de Urgência). O Projeto foi encaminhado para Parecer das Comissões de Legislação e Finanças. Iniciada a leitura do Projeto de Lei Nº 03 de 30 de janeiro de 2026, que DECLARA DE INTERESSE PÚBLICO DE NATUREZA CULTURAL O CENTRO DE TRADIÇÕES GAUCHAS - CTG QUERÊNCIA DA SAUDADE DE BRAGA, AUTORIZA O CUSTEIO DE DESPESAS COM PROFISSIONAL PARA MINISTRAR AULAS DE DANÇA DAS INVERNADAS ARTÍSTICAS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. O Projeto foi encaminhado para Parecer das Comissões de Legislação; de Educação e; de Finanças. Em seguida a Sessão foi suspensa por quinze minutos para que as Comissões se reunissem e emitissem os Pareceres do Projeto de Lei nº. 02/2025 em regime de urgência. ORDEM DO DIA: LEITURA DOS PARECERES DAS COMISSÕES DE LEGISLAÇÃO E FINANÇAS, REFERENTES AO PROJETO DE LEI Nº. 001/2026. Em seguida os Pareceres foram postos em discussão, não havendo manifestações foram postos em votação, sendo aprovados por todos. Iniciada a apreciação do Projeto de Lei Nº 02 de 28 de janeiro de 2026, que AMPLIA O NÚMERO DE CARGOS DE AGENTE DE SERVIÇOS GERAIS. Em seguida o Projeto foi posto em discussão, não havendo manifestações foi posto em votação, sendo aprovado por unanimidade. Leitura das despesas da Câmara no mês de dezembro de 2025: Água - R\$ 171,64 (novembro); R\$ 171,64 (dezembro); Energia elétrica - R\$ 255,83 (novembro); Energia elétrica - R\$ 277,36 (dezembro); Telefone - R\$ 207,06 (novembro); Telefone - R\$ 207,06; Internet - R\$ 114,90 (novembro); Internet - R\$ 114,90; Abase - R\$ 2.828,50 (novembro); Abase - R\$ 2.828,50 (dezembro); Aluguel - R\$ 2.775,00 (novembro); Aluguel - R\$ 2.775,50 (dezembro); INLEGIS Consultoria e Assessoria - R\$ 854,98; INSS Vereadores e Servidores - R\$ 7.043,14 (novembro); INSS Vereadores e Servidores - R\$ 7.222,63 (dezembro); INSS 13º Salário Vereadores e Servidores - R\$ 6.775,26; Subsídio dos Vereadores - R\$ 23.930,70; Décimo Terceiro dos Vereadores - R\$ 27.580,16; Salários dos Funcionários - R\$ 18.299,32; Décimo terceiro dos funcionários - R\$ 17.266,86; Vale-alimentação dos funcionários - R\$ 2.250,00; IPÊ-Saúde - R\$ 1.932,50 (novembro); IPÊ-Saúde - R\$ 1.932,50 (dezembro); IPÊ-Saúde - R\$



Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

1.932,50 (dezembro); Tarifa Bancária IPÊ – R\$ 20,22 (novembro); Inscrições de Cursos – R\$ 5.160,00; Diárias – R\$ 6.300,00; Adiantamento de combustível – R\$ 1.338,00; Adiantamento com passagem, táxi e uber – R\$ 597,21; Aticon Tecnologia da Informação – R\$ 1.737,28 (novembro); Aticon Tecnologia da Informação – R\$ 1.737,28 (dezembro); LC Comunic – R\$ 100,00 (ajustes no site). Total das despesas da Câmara mês de novembro de 2025 – R\$ 144.806,43. Devoluções para a Prefeitura: Juros da aplicação financeira – R\$ 2.775,65; Repasses – R\$ 301.363,29 (devolução ao executivo); Duodécimo Recebido – R\$ 144.623,10 (mês de dezembro). Esgotada a Ordem do Dia, foi concedida a palavra para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, na forma prevista no art. 169 do Regimento Interno conforme inscrição prévia. Usou da palavra o Vereador Dorival que saudou a todos, demonstrou sua preocupação com os veículos de transporte escolar, convidando os demais Edis para fazer uma visita à Secretária Municipal de Educação, para averiguar a situação dos mesmos, para que não ocorresse como no exercício anterior que um ônibus perdeu uma roda andando, consequência da falta de revisão dos veículos durante as férias escolares. O Ver. Everaldo solicitou uma parte e disse que estavam sendo feitas as revisões necessárias. O Ver. Dorival disse ser essa uma notícia levaria aos pais dos alunos e que poderiam fazer uma visita na oficina para ver se a revisão estava sendo feita de forma completa para que não houvessem prejuízos futuros ainda maiores. Finalizou dizendo que estaria na reunião com a diretoria do Hospital para buscar alternativas visando a reabertura do mesmo. Usou da palavra o Vereador Everton que iniciou saudando a todos os presentes, agradeceu a presença dos membros da diretoria do Hospital Santo Antônio de Braga, sendo favorável a realização de uma reunião com as demais autoridades do município e também gostaria que fosse divulgado sobre o assunto nos canais oficiais da Câmara. Ressaltou a importância de buscar em conjunto alternativas para auxiliar a Sociedade Hospitalar na busca da reabertura. Comentou sobre uma notícia do Jornal O Celeiro que constava que o Hospital de Redentora teria sido contemplado com um recurso da Secretaria Estadual de Saúde, de R\$ 1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) para melhorias, sendo que também estava fechado, portanto, indagou por que o Hospital de Braga também não poderia receber recursos. Ressaltou que era importante a união de esforços para ir em busca de recursos e lembrou que em exercícios anteriores foram aplicados recursos públicos na entidade, mesmo estando interditada, portanto, existiam meios legais de se destinar. Disse que todos deveriam se empenhar nessa reabertura, que além de ser o primeiro socorro, também era de melhor acesso, principalmente, as pessoas mais carentes do município. O Ver. Genésio solicitou uma parte e propôs que os Vereadores montassem uma comissão e fossem até a Coordenadoria de Saúde buscar informações sobre a viabilidade de reabertura. O Ver. Everton continuou dizendo que se outros municípios poderiam receber valores estando fechado, o município de Braga também poderia investir para tentar reabrir. Comentou sobre o superávit financeiro da Câmara no exercício de 2025, que foi destinado parte do valor para o



Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

vale-alimentação dos funcionários da Prefeitura, e que não foi repassado anteriormente por resolução própria, considerando a nova normativa do Tribunal de Contas. E, que a partir do presente exercício não poderia mais ser reduzido do duodécimo mensalmente para a contribuição no vale-alimentação. Tendo em vista tal situação, saíram conversas negativas pela cidade de que a Presidente não queria mais contribuir com o vale. O Ver. Adimir solicitou uma parte e disse que tem explicado pela comunidade a mudança dessa normativa e que não era uma escolha da Câmara ou da Presidente. A Ver. Ivone disse que em nome do SIMBRA gostaria de deixar claro que todos estavam cientes da situação e que apenas uma pessoa da diretoria interpretou mal. Ressaltou que a Câmara não tinha obrigação de pagar o vale-alimentação do poder executivo e que infelizmente foi um vício que se iniciou em seu mandato como Presidente, tendo em vista, que na época no exercício de 2009, o Prefeito Luís Carlos Balestrin, criou a cesta básica para os funcionários e na metade do ano faltou recursos para manter este benefício e então a Câmara contribuiu na época para que não fosse cortado, e dali em diante se criou esse vício. Ressaltou que a Câmara no exercício de 2025 repassou cerca de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para ajudar no pagamento do vale-alimentação e com essa mudança de lei não pode mais ser repassado mensalmente, mas não quer dizer que a Presidente não vai contribuir com o superavit no final do ano, sendo uma decisão dela mas que ficasse claro que não era uma obrigação da Câmara. O Ver. Everton ressaltou que realmente se criou um vício, sendo que o executivo não poderia repassar a culpa de não ter disponibilidade financeira para a Câmara de Vereadores. Portanto, cabia aos Vereadores repassar as informações corretas para que não saíssem esses boatos maldosos pela cidade. O Ver. Everaldo pediu uma parte e comentou que inclusive foi juntamente com as servidoras, participar de um curso em Porto Alegre que explicaram como funcionaria essa nova normativa do Tribunal de Contas e que, realmente o compromisso se passava de um Presidente para o outro sendo um vício. O Ver. Dorival pediu uma parte e disse que todos os aumentos do repasse para o vale-alimentação foram aprovados na casa e ressaltou a importância das transmissões das sessões para que a comunidade ficasse ciente dos trabalhos do legislativo. O Ver. Everton destacou a necessidade da transmissões das sessões e que poderia ser feita pelo Facebook da Câmara para evitar gastos maiores. Por fim, solicitou a Presidente que fosse feito um ofício solicitando informações acerca da falta de água na Localidade de Flor da Serra, sendo um pedido daquela comunidade. O Ver. Everaldo disse que estavam com um problema para arrumar a instalação elétrica, além de um impasse com o nome da conta de energia e dívidas existentes e que, a caixa havia quebrado, mas que estavam providenciando e tentando resolver na maior brevidade possível. O Ver. Everton finalizou solicitando o ofício de informações ao Secretário da Pasta. A Ver. Inez cumprimentou a todos, iniciou falando sobre a questão do vale-alimentação e que tinha ficado muito chateada com as conversas negativas que saíram, tendo em vista, que ninguém havia lhe procurado até o momento para falar sobre o assunto do repasse, sendo



Município de Braga - RS

Poder Legislativo

Câmara Municipal de Vereadores

Plenário

que só tinha por conhecimento que não poderia mais ser ajudado mensalmente, devido a instrução normativa. Disse que com certeza estaria disposta a passar conforme for o andamento da Casa até o final do ano, mas que essas conversas de funcionários pelas esquinas não deveriam continuar. Ressaltou a importância de todos os Edis repassarem a informação correta. A Ver. Ivone disse que como SIMBRA ainda não tiveram uma conversa com o Prefeito sobre a reposição salarial e vale-alimentação e que não era para a Presidente se preocupar com essas fofocas. A Ver. Inez continuou dizendo que contava com o apoio dos demais Edis para que nesse ano fosse realizada a compra de um terreno para construção de uma sede própria para a Câmara de Vereadores, sendo uma grande conquista para todos. Sobre a questão do Hospital disse que tem participado das reuniões e que estava disposta a ajudar, sendo que a Câmara com certeza lutaria junto por esta reabertura. Nada mais havendo a tratar, às 20h56min, lavrou-se a presente ata que vai assinada por mim, 1ª Secretária da Câmara e pelo Presidente da Mesa Diretora. Câmara Municipal de Vereadores de Braga, aos dois dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte e seis.

Vereadora Inez Teresinha Lorenzatto Della Libera

Presidente da Câmara

Vereadora Ivone Amaral da Silva

1º Secretário(a) da Câmara